

O modelo praxiológico e os  
desafios da pesquisa em Comunicação

## Conselho Editorial

Alex Primo – UFRGS  
Álvaro Nunes Laranjeira – UTP  
André Parente – UFRJ  
Carla Rodrigues – PUC-Rio  
Ciro Marcondes Filho – USP  
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS  
Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP  
Erick Felinto – UERJ  
Francisco Rüdiger – PUCRS  
Giovana Scareli – UFSJ  
J. Roberto Whitaker Penteadó – ESPM  
João Freire Filho – UFRJ  
Juremir Machado da Silva – PUCRS  
Marcelo Rubin de Lima – UFRGS  
Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP  
Michel Maffesoli – Paris V  
Muniz Sodré – UFRJ  
Philippe Joron – Montpellier III  
Pierre le Quéau – Grenoble  
Renato Janine Ribeiro – USP  
Rose de Melo Rocha – ESPM  
Sandra Mara Corazza – UFRGS  
Sara Viola Rodrigues – UFRGS  
Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS  
Vicente Molina Neto – UFRGS

---

### Apoio:



# O modelo praxiológico e os desafios da pesquisa em Comunicação

Vera Veiga França  
Paula Simões  
(Organizadoras)



*Editora Sulina*

Copyright © Autores, 2018

Capa: Letícia Lampert

Editoração e projeto gráfico: Niura Fernanda Souza

Revisão: Aline Lorentz

Editor: Luis Antonio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

---

M689

O modelo praxiológico e os desafios da pesquisa em comunicação / organizado por Vera Veiga França e Paula Simões. – Porto Alegre: Sulina, 2018.

359 p.

ISBN: 978-85-205-0807-7

1. Jornalismo – Metodologia. 2. Pesquisa – Social – Meios. 3. Comunicação Social – Pesquisa. I. França, Vera Veiga. II. Simões, Paula.

CDU: 070

302.23

CDD: 070

---

Todos os direitos desta edição são reservados para:  
EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Editora Meridional Ltda.

Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 – Bom Fim

Cep: 90035-190 – Porto Alegre/RS

Fone: (0xx51) 3311.4082

www.editorasulina.com.br

e-mail: sulina@editorasulina.com.br

Mai/2018

# Sumário

Introdução	
O GRIS, o seminário, o livro: comemoração e apresentação de uma perspectiva de pesquisa.....	7

## PREÂMBULO – O MODELO PRAXIOLÓGICO DA COMUNICAÇÃO

De um modelo epistemológico da comunicação a um modelo praxiológico .....	15
<i>Louis Quéré</i>	

## PARTE 1 – DESAFIOS DA ANÁLISE COMUNICACIONAL

Alguns desafios atuais da análise da comunicação.....	51
<i>Louis Quéré</i>	

Discutindo o modelo praxiológico da comunicação: controvérsias e desafios da análise comunicacional .....	89
<i>Vera Veiga França</i>	

O conhecimento comunicacional – entre a essência e o episódio .....	119
<i>José Luiz Braga</i>	

## PARTE 2 – IMAGEM, PÚBLICOS E SOCIABILIDADE

Públicos e comunicação: breves apontamentos sobre novos capítulos de uma aprendizagem recíproca.....	141
<i>João Pissarra Esteves</i>	

Promoção do interesse e projeção da experiência: a formação dos públicos na interação com as organizações.....	161
<i>Márcio Simeone Henriques</i>	

Ethos e imagem: articulações nos discursos organizacionais.....	175
<i>Ivone Lourdes Oliveira e Larissa Jóia</i>	

### **PARTE 3 – SOBRE CÉLEBRES E ANÔNIMOS**

Formação e crítica da cultura tabloide.....	197
<i>Marcio Serelle</i>	

A Revolução dos Anônimos: acontecimento, celebridade e performance coletiva nas manifestações .....	213
<i>Renné Oliveira França</i>	

Célebres, anônimos e a morte de Eduardo Campos .....	235
<i>Paula Guimarães Simões</i>	

### **PARTE 4 – O IMPRESSO E O ORAL: AS TRANSMUTAÇÕES DA COMUNICAÇÃO**

A forma, o sentido e o biscoito de queijo .....	251
<i>Márcio Souza Gonçalves</i>	

O leitor-tipógrafo.....	271
<i>Bruno Guimarães Martins</i>	

A canção como vértice da incipiente indústria cultural brasileira.....	291
<i>Nísio Teixeira</i>	

### **PARTE 5 – PERCURSOS METODOLÓGICOS PARA AS PESQUISAS EM COMUNICAÇÃO**

Escritas urbanas sobre o discurso oficial: imagens e relatos de uma pesquisa.....	319
<i>Laura Guimarães Corrêa</i>	

Etnografia e multissituacionalidade: construindo um caminho de pesquisa no campo da comunicação.....	339
<i>Luciana de Oliveira</i>	

# Introdução

## O GRIS, o seminário, o livro: comemoração e apresentação de uma perspectiva de pesquisa

Este livro é resultado de um seminário comemorativo aos 20 anos do *Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade* (GRIS), um grupo ligado ao Departamento de Comunicação Social e ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O *III Colóquio em Imagem e Sociabilidade: 20 anos de pesquisa em comunicação* foi realizado entre os dias 21 e 24 de outubro de 2014 na UFMG em Belo Horizonte.

Vinte anos na trajetória de um grupo de pesquisa é algo para se comemorar; se não constitui ainda uma sólida tradição, representa, ao menos, um considerável acúmulo de experiências, registrando avanços e percalços. Projetos foram desenvolvidos, professores entraram e saíram do GRIS e parcerias se estabeleceram. O saldo dessa pequena história veio se traduzindo em uma significativa produção acadêmica, mas, sobretudo, em um rico percurso de formação em pesquisa.

O propósito do seminário (e deste livro) não é resgatar o resultado de nossos estudos, publicados ao longo dos anos<sup>1</sup>. Nosso objetivo é situar onde estamos, elencar as questões e os desafios que se colocam hoje para nosso trabalho. Para nosso evento comemorativo, convidamos participantes e ex-participantes do GRIS, bem como colegas de outras instituições com os/as quais vimos dialogando ao longo desse percurso. Entre eles(as), vale ressaltar a figura do sociólogo francês Louis Quéré; sua influência foi iluminadora na construção de nossa abordagem de

---

<sup>1</sup> Ao final, há uma lista das publicações do Gris.

pesquisa. O texto *D'un modèle épistémologique de la communication à un modèle praxéologique* (que abre este livro) constituiu a referência fundante da concepção de comunicação que nos orienta – a comunicação como uma ação conjugada entre sujeitos que se realiza por meio da linguagem, como um processo constituidor tanto da objetividade do mundo quanto da subjetividade dos sujeitos. Defendemos uma perspectiva interacional (ou praxiológica, nos termos de Quéré) da comunicação, que dê conta de captar os sentidos instaurados pelos interlocutores nas redes de relações que estabelecem em diferentes contextos sociais.

Grande parte dos textos desta obra representa reflexões desenvolvidas dentro do GRIS; alguns, no entanto, são frutos do avanço de colegas em direções distintas, outros, de nossas parcerias e interfaces. Todos, no entanto, estão situados dentro do largo espectro de nossas afinidades.

Infelizmente, por razões diversas, algumas intervenções de nossos(as) convidados(as) não puderam ser aqui incluídas. Ficaram marcadas de outra forma, entremeando histórias pregressas partilhadas no âmbito do GRIS.

## I – O GRUPO: breve histórico

O GRIS foi criado em 1994 por um conjunto de professores(as) do Departamento de Comunicação Social da UFMG e se afirmou, ao longo dos anos, como um centro de formação de pesquisadores(as) em diferentes níveis (professores(as), doutorandos(as), mestrandos(as), graduandos(as)). Além das reuniões periódicas para debater questões teórico-metodológicas das pesquisas em curso, o GRIS também oferece aulas especiais e cursos para os estudantes de graduação e a comunidade acadêmica em geral, além de organizar eventos que fomentam nossas reflexões por meio da interlocução entre os pesquisadores do próprio grupo e de outros estudiosos do país e do exterior.

No início, o GRIS desenvolveu projetos integrados de pesquisa, em que uma questão problematizadora de fundo orientava a configura-



ção de temáticas e objetos próprios à especialidade de cada professor(a) no âmbito de seus respectivos subprojetos. Mais recentemente, com o avanço da especialização da pesquisa de cada um, passamos a desenvolver projetos individuais – ainda que a perspectiva coletiva permanecesse na dinâmica de trabalho do grupo.

Assim, ao longo desses mais de 20 anos de existência, o GRIS desenvolveu sete projetos integrados de pesquisa, congregando projetos específicos de cada docente-pesquisador(a), além de pesquisas de doutorado, mestrado e iniciação científica. Esses trabalhos vêm consolidando a abordagem comunicacional acerca dos fenômenos, bem como dos métodos e técnicas de pesquisa para sua apreensão; uma abordagem que destaca sua dimensão interacional, sua dimensão de ação inscrita no terreno da experiência, bem como as costuras e os conflitos de sentidos que se delineiam nas trocas simbólicas dinâmicas processadas entre os sujeitos na vida social. A consolidação dessa abordagem é uma contribuição do GRIS para o campo de pesquisa em comunicação no Brasil.

Após essa comemoração, o GRIS adentra um novo momento, mas essa será uma nova história.

## II – O LIVRO: quadro de conteúdos

O primeiro texto apresentado, como preâmbulo, é a tradução do texto seminal de Louis Quéré: *De um modelo epistemológico da comunicação a um modelo praxiológico*, publicado na França em 1991. A contraposição entre o modelo epistemológico e o praxiológico da comunicação que ele apresenta tem sido fonte de inspiração para a construção da perspectiva comunicacional que nos orienta e é a referência que norteia grande parte das discussões que se seguem.

Na sequência, o livro está organizado em cinco partes: a primeira delas compreende um núcleo mais conceitual em torno da própria concepção de comunicação, no qual Louis Quéré debate novas tendências de estudo; Vera França desdobra aspectos do modelo praxiológico à luz das perspectivas desenvolvidas pelo GRIS; e José Luiz Braga

discute o campo teórico da comunicação em sua oscilação entre teorias muito abrangentes e estudos de objetos particulares.

As três seções seguintes debatem núcleos temáticos mais específicos, conforme tendências e recortes que estavam sendo trabalhados pelos(as) pesquisadores(as) do GRIS nos últimos anos: a comunicação organizacional, sob a perspectiva desenvolvida pelo professor Márcio Simeone; o estudo das celebridades, conduzido pelas professoras Paula Simões e Vera França; os estudos do impresso, conforme tradição iniciada pelo professor Paulo B. Vaz<sup>2</sup>, refletida no trabalho de Bruno Martins; e a música e o som, aqui representados pelo trabalho do professor Nísio Teixeira.

Na parte 5, de cunho mais metodológico, Laura Corrêa e Luciana de Oliveira discutem outros caminhos e lugares para a pesquisa comunicacional.

Ao lado desses nomes que são (ou foram) pesquisadores(as) do GRIS, outros(as) interlocutores(as) estiveram a nosso lado na discussão das temáticas propostas pelo seminário: João Pissara Esteves (Universidade Nova de Lisboa); Ivone Oliveira e Larissa Jóia (PUC-Minas); Marcio Serelle (PUC-Minas); Renné França (Instituto Federal de Goiás); e Márcio Gonçalves (UERJ).

Por último, vale lembrar que as pesquisas do GRIS, bem como a realização deste e de outros eventos do grupo têm contado com o apoio e o financiamento não apenas da UFMG, mas das agências públicas de fomento à pesquisa e pós-graduação – CAPES, CNPq e FAPEMIG. É com grande satisfação que, graças às políticas públicas de financiamento da pesquisa, devolvemos à comunidade da área os resultados de nosso investimento, das parcerias e interlocuções que temos estabelecido.

Desejamos que esta obra estimule o desenvolvimento de novas reflexões. Boa leitura!

---

<sup>2</sup> O texto apresentado por Paulo Bernardo F. Vaz e Fabrício Silveira neste seminário foi publicado na *Revista Intexto* em 2015. Cf. Silveira, F. J. N.; Vaz, P. B. F. Representações visuais da mulher leitora: notas sobre as transmutações de uma prática cultural. *InTexto*, v. 1, p. 421, 2015.

## Publicações do GRIS

BRETAS, B. (Org.). *Narrativas Telemáticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FRANÇA, V.R.V. (Org.). *Narrativas Televisivas: programas populares na TV*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FRANÇA, V.R.V.; CORRÊA, L.G. (Orgs.). *Mídia, instituições e valores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

FRANÇA, V.R.V.; OLIVEIRA, L. (Orgs.). *Acontecimento: reverberações*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

FRANÇA, V.R.V.; MARTINS, B.G.; MENDES, A.M. *Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade (GRIS): Trajetória, conceitos e pesquisa em comunicação*. Belo Horizonte: PPGCOM/UFMG, 2014.

FRANÇA, V.R.V.; FREIRE FILHO, J.; LANA, L.; SIMÕES, P.G. *Celebridades no século XXI: transformações no estatuto da fama*. Porto Alegre: Sulina, 2014.

GUIMARÃES, C.; FRANÇA, V.R.V. (Orgs.). *Na mídia, na rua: narrativas do cotidiano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GUIMARÃES, C.; VAZ, P.B.; SILVA, R.H.A.; FRANÇA, V.R.V. (Orgs.). *Imagens do Brasil: modos de ver, modos de conviver*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VAZ, P.B. (Org.). *Narrativas fotográficas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.